



MINISTERIO DA DEFESA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXERCITO  
**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATORIA E ASSISTENCIAL**

**APROVO**

Em conformidade com as Port. 38-DECEX, 12ABR11, e  
Port 137- Cindo Ex, 28FEV12

Gen Bda Luiz Cláudio Gomes Gonçalves – Dir DEPA

**PLANO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ANO**

Área: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Disciplina: Arte – Carga horária: 80 horas

**Proposta Filosófica da Área** - A aprendizagem das disciplinas que compõem a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias deve proporcionar ao aluno do SCMB condições de, por meio do desenvolvimento das competências discursivas e dos multiletramentos, concomitantemente, estar preparado para enfrentar, de forma crítica e ética, os desafios da sociedade contemporânea.

**Proposta Filosófica da Disciplina** – O aprendizado da Arte, no Ensino Fundamental, possibilita ao aluno experimentar e explorar as diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva ao criar e fruir produções artísticas. Assim, busca a formação de um cidadão criativo e participativo, capacitado a compreender a diversidade cultural e artística ao longo da história.

**EIXOS COGNITIVOS:**

- I. Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II. Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL  
SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL**

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS PELO DIRETOR DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL

O Exército Brasileiro, por meio do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), delineou o processo de transformação do ensino na Força na busca de níveis superiores de qualidade de ensino. Para alcançar este objetivo, a abordagem pedagógica embasada no Ensino por Competências foi a escolhida para nortear a práxis que ora se legitima nos estabelecimentos de ensino da Força.

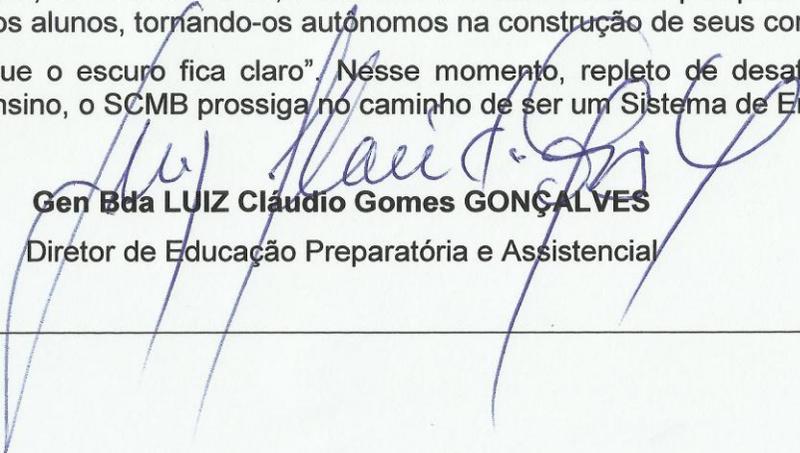
Coordenando as ações pedagógicas do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), integrante do Sistema DECEX, reconhece que as práticas que endossam o ensino por competências já coabitam as salas de aulas dos Colégios Militares (CM), tornando o processo ensino-aprendizagem mais atrativo e interessante aos seus alunos.

O real sentido dessas mudanças reside, pois, no intento de aprimorar a qualidade do ensino, manter a excelência e atuar, de forma eficaz, por meio do apoio pedagógico, no combate ao fracasso escolar dos discentes.

O SCMB conta com o apoio diferenciado do corpo docente que, de forma excepcional, esmera-se pelo sucesso dos alunos e pela qualidade e excelência de seus resultados.

Assim sendo, apresentam-se os novos currículos: os **Planos de Sequências Didáticas (PSD)**. Os PSD são frutos das experiências, dos diálogos e das vivências dos CM e de suas expectativas por um fazer diferenciado. Alinhados de forma interdisciplinar, dentro das Áreas de Conhecimento, eles permitirão a elaboração de sequências didáticas que, contextualizadas, mediadas e embasadas na perspectiva dos multiletramentos, proporcionarão o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos, tornando-os autônomos na construção de seus conhecimentos.

Segundo Guimarães Rosa "... é devagar que o escuro fica claro". Nesse momento, repleto de desafios, espera-se que com a persistência, a confiança e a experiência de todos os agentes de ensino, o SCMB prossiga no caminho de ser um Sistema de Ensino que faz a diferença no Brasil.

  
**Gen Bda LUIZ Cláudio Gomes GONÇALVES**  
Diretor de Educação Preparatória e Assistencial

### **ENFOQUE DIDÁTICO-METODOLÓGICO**

O referencial teórico que embasa o **Ensino por Competências** é a abordagem construtivista. Seu foco reside na construção e no papel dos sujeitos.

Nesta concepção de ensino, os sujeitos assumem posição central na produção do próprio saber. Não se encontram manuais prontos com sugestões e técnicas sobre como ensinar, uma vez que a diversidade entre estes sujeitos contraindica as fórmulas predeterminadas.

O construtivismo procura demonstrar que a aprendizagem começa com uma situação-problema e com a necessidade de resolvê-la. O centro do processo deixa de ser a facilitação da aprendizagem, e passa a ser o 'como se ensina' e o 'como se aprende'.

Por isso, diz-se que a principal mudança nesta abordagem é, exatamente, sobre a forma de ensinar. Uma vez que se altera a forma de ensinar, mudam-se, também, as maneiras de se preparar uma aula, de compreender e ver o aluno e de avaliar.

As aulas devem considerar os alunos em sua pluralidade, em suas diferenças de ritmo e de características de aprendizagem. Isto implica em conhecer os discentes e em lançar mão, sempre, dos suportes mais variados e da contextualização para a aprendizagem significativa.

A avaliação deixa de ser uma preocupação técnica em mensurar o aluno e passa a enfatizar as atividades; ela perde o olhar metonímico do instrumento e passa a ser vista como processual, ratificando ainda mais o papel do docente como mediador.

A implantação desta abordagem, no SCMB, possui a envergadura de uma mudança paradigmática. Não se trata, simplesmente, de substituir documentos, rotinas ou mesmo práticas. Trata-se de renovar o compromisso dos agentes de ensino, frente a um novo cenário educacional.

No intuito de consolidar aspectos didático-metodológicos, a DEPA elaborou documentos que, além de nortear as práticas docentes, colaboram para maior acompanhamento e controle das mesmas dentro do SCMB. Esses documentos são explicitados nos itens a seguir.

#### **1. Plano de Sequências Didáticas (PSD)**

O PSD foi elaborado como norteador de um elemento importante para todo o processo de construção da aprendizagem: as sequências didáticas. No PSD, encontra-se a matriz de referência (lista de competências e habilidades) relacionada com os objetos de conhecimento (conteúdos); estes são elementos comuns a todo SCMB.

Cada CM deverá, partindo dessa matriz e de sua relação com os objetos do conhecimento, elaborar os descritores que integrarão sua edição do PSD, constituindo-se, pois, na parte atualizável dos currículos. Os descritores, elementos que descrevem as habilidades em relação com os objetos e orientam o planejamento das aulas e da avaliação, são de autoria dos CM. Cabe à **Supervisão Escolar e aos Chefes de Disciplinas** (antigos Chefes de Subseção) **a coordenação dessa atividade.**

Os objetos de conhecimento estão representados, no PSD, em sua forma mais ampla e abrangente. São tópicos que representam grandes recortes de suas disciplinas. Os professores devem buscar o mínimo detalhamento desses objetos, evitando aprofundamentos que comprometam, pela extensão excessiva dos conteúdos, a realização da didática do ensino por competências. A busca pelo CORE (conteúdo principal) deve ser constante. O seguimento dessa orientação será motivo de acompanhamento e supervisão.

Os objetos do conhecimento constantes do PSD podem ser desenvolvidos em ordem diferente da especificada nesse documento, desde que o novo ordenamento se justifique pela busca da melhoria da aprendizagem, pela montagem de sequências didáticas interdisciplinares e desde que não rompa com o ordenamento lógico da disciplina.

As competências e habilidades registradas no PSD constituem-se em um trabalho mínimo que deve ser desenvolvido pelo docente ("mínimo cobrável"). Em função das possibilidades didáticas levantadas no Plano de Execução Didática, e sempre no interesse da aprendizagem dos alunos, os docentes podem procurar desenvolver outras habilidades ou competências.

## **2. Plano de Execução Didática (PED)**

O PED é o documento que apresenta as sequências didáticas **elaboradas pelo grupo de docentes** que lecionam determinada disciplina, num determinado ano escolar. Esse documento deve ser de posse obrigatória dos docentes e encaminhado à Supervisão Escolar (Sup Esc) e à Seção Técnica de Ensino (STE), para facilitar a análise dos processos de provas formais e a avaliação dos professores.

As sequências didáticas devem ser entendidas como 'módulos' que, uma vez planejados pelos docentes, devem orientar o desenvolvimento das competências (C) e habilidades (H) já determinadas no PSD, a seleção de estratégias de aprendizagem e o desenvolvimento da competência discursiva (ler e escrever) de nossos alunos, interseccionadas pelos objetos de conhecimento (conteúdos) a serem ensinados em sala de aula.

A elaboração das sequências didáticas deve prever os recortes das C e H, bem como dos objetos de conhecimento, esmiuçando as estratégias cognitivas que serão desenvolvidas nas aulas a serem ministradas.

Dos PED devem constar os descritores utilizados.

Dos PED devem constar todas as alterações do processo de ensino: a justificativa do não desenvolvimento de alguma C ou H previstas no PSD; a inclusão de C e H não previstas; a reordenação dos objetos de conhecimento.

As sequências didáticas devem espelhar, por meio das estratégias cognitivas selecionadas, os pressupostos de mediação, multiletramentos, contextualização e interdisciplinaridade, e apontar para a avaliação como processo e instrumento.

## **3. Plano de Aula (PA)**

A DEPA facultou aos CM a elaboração de um PA que seja adequado às demandas peculiares de cada CM. No entanto, este documento não pode olvidar de possuir: os descritores envolvidos no desenvolvimento daquelas habilidades; a vinculação a uma sequência didática; os pressupostos do letramento para o desenvolvimento das competências discursivas; os quesitos de mediação e a indicação do processo de avaliação.

O PA deve ser elaborado individualmente, ou seja, cada professor elabora o seu. Caso o professor tenha várias turmas, deve concentrar um núcleo-comum ("plano de aula base") e enunciar as turmas que apresentarão desenvolvimentos diferenciados.

É importante ressaltar que o professor, antes facilitador, agora, atua como mediador do processo. Isso implica estratégias didáticas que tratam o conhecimento compartilhado. Numa sociedade de informação como a que se vive, os alunos precisam ser instados a buscar, a pesquisar e a compartilhar. O professor precisa acionar os conhecimentos prévios, sistematizá-los e desafiar os discentes na busca de situações mais complexas.

A DEPA indica que as aulas sejam iniciadas sempre com a motivação de um texto (entendido em sua concepção ampliada, podendo ser utilizados: tirinhas, músicas, filmes, notícias, charges, etc.; e outras formas de linguagem cabíveis). Por meio desse elemento motivador, o docente estará desenvolvendo a competência discursiva, devidamente atrelada ao letramento de sua disciplina ou área do conhecimento. Essa metodologia promoverá, por muitas vezes, a contextualização e a interdisciplinaridade que não podem ser esquecidas. As aulas, planejadas nessa orientação metodológica, estarão alinhadas com a proposta de elaboração de itens para os instrumentos de avaliação.

Ao se planejar a aula, o professor precisa buscar sempre o CORE, ou seja, o que é imprescindível. Esse CORE deve ser trabalhado com eficácia e eficiência, buscando sempre mostrar para o aluno o porquê de tal aprendizado ou para quê servirá tal conhecimento em sua vida.

#### **4. Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena**

O estudo da história da formação e da contribuição dessas culturas à Nação brasileira é um conteúdo obrigatório nas escolas nacionais e será ministrado, transversalmente, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras.

Mais do que serem objetos do conhecimento, esses conteúdos deverão permear o ensino, segundo a Lei nº 11.645 de 2008, incluindo diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, como por exemplo: o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e a indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

#### **5. Arte**

A disciplina de Arte articula sentidos e conhecimentos, buscando desenvolver competências e habilidades estéticas, artísticas nas diferentes linguagens da área de Arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), tanto para apreciar e produzir quanto para conhecer e valorizar os bens artísticos de distintos povos e culturas produzidos ao longo da história e na contemporaneidade.

O desafio é acolher a diversidade do repertório cultural que o aluno traz para a escola, trabalhar com os produtos da comunidade em que a instituição está inserida, somando conhecimentos das diversas culturas e épocas a partir de critérios de seleção adequados à participação do discente na sociedade como cidadão atuante e informado.

Os conteúdos da área de Arte, bem como sua práxis deverão organizar-se de maneira que possam promover aprendizagens com aprofundamento crescente no domínio do conhecimento artístico, seja no exercício do processo criador, pelo fazer, seja no contato com obras de arte e com outras manifestações presentes nas culturas e na natureza. A apreciação e a análise da arte podem contribuir tanto para o processo pessoal de criação dos alunos como para sua experiência estética e conhecimento significativo.

No conjunto de conteúdos, serão articulados processos de ensino e aprendizagem em três eixos norteadores: apreciar, contextualizar e produzir.

Os três eixos que conduzem os conteúdos (apreciar, contextualizar e produzir) serão referência para as práticas pedagógicas e metodológicas.

**As práticas pedagógicas e metodológicas devem se constituir de:**

- Apreciar refere-se ao âmbito da recepção, incluindo sensibilização, percepção, decodificação, interpretação, fruição da arte e do universo a ela relacionado. A ação de apreciar abrange a produção artística do aluno e a de seus colegas, a produção histórico-social em sua diversidade, a identificação de qualidades estéticas e significados artísticos no cotidiano, nas mídias, na indústria cultural, nas práticas populares, no meio ambiente.
- Contextualizar é situar o conhecimento do próprio trabalho artístico, dos colegas e da arte como produto social e histórico, o que desvela a existência de múltiplas culturas e subjetividades.
- Produzir refere-se ao fazer artístico (como expressão, construção, representação) e ao conjunto de informações a ele relacionadas, no âmbito do fazer do aluno e do desenvolvimento de seu percurso de criação. O ato de produzir realiza-se por meio da experimentação e do uso das linguagens artísticas.

**Para tanto, elencamos as metas de aprendizagens desejáveis na disciplina:**

- valorizar o bem artístico e o patrimônio cultural;
- conhecer, apreciar e valorizar as diversas formas de arte e concepções estéticas, bem como as produções artísticas de diferentes épocas e culturas, local, regional, nacional, internacional;
- expressar-se por meio das linguagens artísticas, técnicas, materiais e dos procedimentos na criação em arte;
- desenvolver autonomia no uso e na criação dos materiais artísticos;
- respeitar a própria produção e a dos colegas, refletindo sobre o processo de criação;
- conhecer a Arte na sociedade e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos, pesquisando em diversas fontes e diversos espaços.

A produção de um conhecimento vivo e significativo de arte para professores e alunos requer intervenções educativas que orientem o trabalho dos estudantes para a percepção, análise e solução de questões artísticas e estéticas e uma intervenção em que o professor é consciente de seus objetivos, conteúdos, métodos e modos de avaliação.

**Critérios para seleção de objetos do conhecimento (OC):**

- favorecer a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores;
- valorizar as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira;
- possibilitar a realização dos três eixos da aprendizagem com grau crescente de elaboração e aprofundamento.

## Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – ARTE – 6º ano / EF

### Observações gerais:

- Respeitar a carga horária estipulada nas NPGE para o Ensino Fundamental (02 tempos), com tempos de 45 minutos;
- Para o melhor desenvolvimento das atividades, as aulas no Ensino Fundamental (EF) deverão ser geminadas;
- De acordo com os PCN, sugere-se que os currículos contemplem as linguagens artísticas ao longo do EF: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro. Dessa forma, a matriz elencada nos Planos de Sequências Didáticas (PSD) para o 6º e 7º anos está descrita por linguagens, da seguinte maneira: 1º e 2º bimestres: Artes Visuais; 3º bimestre: Música e Dança; 4º bimestre: Teatro;
- A totalidade das Competências e Habilidades (C/H) não foi contemplada no 6º e no 7º anos do EF quando elencados os OC devido ao fato de a Disciplina não ser ministrada nos demais anos escolares;
- Ao longo dos bimestres, as atividades práticas (processos criativos) deverão ser realizadas de acordo com os OC;
- Caso algum OC tenha que ser realocado de um bimestre para outro, isso se fará apenas por motivo de atividade interdisciplinar, mencionando-se essa alteração no Plano de Execução Didática (PED).

Entende-se que a migração para o ensino por competências ainda está em fase de implantação e que, com as experiências e o amadurecimento das etapas, a cada dia será dado um passo mais firme para a total consolidação dessa abordagem pedagógica que, certamente, será um divisor de águas para o ensino de excelência que é realizado nos Colégios Militares e para a formação de nossos alunos.

Bons trabalhos!

*Seção de Ensino da DEPA*

**Plano de Sequência Didática – Matriz de referência de Arte – EF**

**ARTES VISUAIS**

<b>C1</b>	Expressar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e coletivos.
<b>H1</b>	Produzir artisticamente em diversos meios: desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, instalação, fotografia, cinema, vídeo, meios eletroeletrônicos, <i>design</i> , artes gráficas, entre outros.
<b>H2</b>	Analisar as formas visuais presentes nos trabalhos produzidos, percebendo elementos comuns e específicos de sistemas formais (natureza e cultura).
<b>H3</b>	Discutir e refletir sobre o trabalho de apreciação das imagens por meio de registros (gráfico, sonoro, dramático, videográfico etc.), mobilizando a troca de informações.
<b>C2</b>	Interagir com variedades de materiais naturais e fabricados, multimeios (computador, vídeo, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.
<b>H4</b>	Conhecer e utilizar materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas, explorando suas qualidades expressivas e construtivas.
<b>C3</b>	Reconhecer, diferenciar e utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação.
<b>H5</b>	Identificar, observar e analisar diferentes técnicas e procedimentos artísticos presentes em trabalhos de Arte.
<b>H6</b>	Observar, analisar, utilizar os elementos da linguagem visual e suas articulações nas imagens produzidas no meio ambiente.
<b>C4</b>	Apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas — nas suas dimensões material e significativa — criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural do aluno.
<b>H7</b>	Reconhecer a variedade de significados expressivos e simbólicos nas formas visuais e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
<b>H8</b>	Desenvolver a leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação da imagem: fotografia, cartaz, televisão, vídeo, histórias em quadrinhos, telas de computador, publicações, publicidade, <i>design</i> , desenho animado etc.
<b>H9</b>	Refletir sobre a ação social que os produtores de arte concretizam em diferentes épocas e culturas, situando conexões entre contexto, vida e obra.
<b>H10</b>	Refletir sobre as Artes Visuais e a cultura brasileira em sua diversidade e presença na comunidade e no cotidiano dos discentes.
<b>H11</b>	Desenvolver o conhecimento crítico de diferentes interpretações da cultura brasileira por meio das Artes Visuais.

<b>C5</b>	Utilizar as fontes de documentação de arte, valorizando os modos de preservação, conservação e restauração dos acervos das imagens e dos objetos presentes em variados meios culturais, físicos e virtuais.
<b>H12</b>	Conhecer e valorizar diversos sistemas de documentação, catalogação, preservação e divulgação de bens culturais.
<b>H13</b>	Utilizar as fontes de informação e comunicação artística presentes em diversas culturas por meio de processos dialógicos presenciais ou virtuais.
<b>C6</b>	Observar, analisar e compreender as relações entre as Artes Visuais e as outras modalidades artísticas e áreas de conhecimento, estabelecendo conexões entre elas.
<b>H14</b>	Adaptar as diferentes técnicas das Artes Visuais a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.
<b>MÚSICA</b>	
<b>C7</b>	Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical, criando, interpretando e apreciando músicas.
<b>H15</b>	Perceber e utilizar os elementos da linguagem musical em processos pessoais e grupais de improvisação, composição e interpretação.
<b>H16</b>	Identificar e comparar músicas de culturas brasileiras, observando e analisando características melódicas, rítmicas, instrumentais, vocais, interpretações, sonoridades etc.
<b>H17</b>	Identificar a transformação da Música ao longo do tempo e em diferentes grupos e etnias e sua relação com a história da humanidade.
<b>C8</b>	Utilizar formas de registro sonoro, convencionais ou não, por meio de instrumentos musicais, vozes e/ou sons, desenvolvendo variadas maneiras de comunicação.
<b>H18</b>	Desenvolver a percepção sonora a partir da confecção de instrumentos musicais.
<b>H19</b>	Desenvolver a improvisação e a interpretação (com instrumentos ou vozes), incentivando a autoconfiança, o senso crítico e a atitude de cooperação.
<b>H20</b>	Desenvolver o senso crítico a partir da discussão sobre músicas, apreciando-as, observando-lhes influências, semelhanças e diferenças.
<b>C9</b>	Discutir e refletir sobre as preferências musicais e influências do contexto sociocultural, conhecendo usos e funções da música em épocas e sociedades distintas, percebendo as participações diferenciadas de gêneros, minorias e etnias.
<b>H21</b>	Interpretar músicas das culturas populares brasileiras, utilizando padrões rítmicos, melódicos, formas harmônicas e demais elementos que as caracterizam.

<b>H22</b>	Apreciar músicas nacionais, considerando as influências que se estabelecem entre elas e as internacionais e refletindo sobre as diferentes estéticas.
<b>H23</b>	Discutir características e aspectos de músicas do meio sociocultural, observando apropriações e reelaborações no decorrer dos tempos.
<b>H24</b>	Investigar a contribuição de compositores e intérpretes para a transformação histórica da música e para a cultura musical.
<b>C10</b>	Discutir os múltiplos aspectos das relações comunicacionais dos alunos com o mercado cultural e com a música produzida pelos meios tecnológicos contemporâneos.
<b>H25</b>	Refletir sobre as preferências musicais dos discentes, tendo em vista o mercado cultural, a globalização e a cultura das mídias.
<b>C11</b>	Observar, analisar e compreender as relações entre a Música e as outras modalidades artísticas e áreas de conhecimento, estabelecendo conexões entre elas.
<b>H26</b>	Adaptar as diferentes técnicas da Música para a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.
<b>DANÇA</b>	
<b>C12</b>	Compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a contemporaneidade.
<b>H27</b>	Compreender e aperfeiçoar os elementos do movimento: partes do corpo, dinâmicas do movimento, uso do espaço.
<b>H28</b>	Experienciar a improvisação, a composição e a apreciação coreográficas, observando as diferentes percepções individuais e coletivas.
<b>C13</b>	Construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança.
<b>H29</b>	Refletir sobre o papel do corpo na Dança em suas diversas manifestações.
<b>C14</b>	Documentar e organizar informações sobre Dança, relacionando-as às experiências pessoais como criador, intérprete e apreciador de Dança.
<b>H30</b>	Conhecer dançarinos, coreógrafos e grupos de Dança brasileiros e estrangeiros que contribuíram para a história da Dança nacional, reconhecendo e contextualizando épocas e regiões.
<b>H31</b>	Documentar os próprios trabalhos de Dança e os produzidos por diferentes dançarinos e coreógrafos.

<b>C15</b>	Observar, analisar e compreender as relações entre a Dança e as outras modalidades artísticas e áreas de conhecimento, estabelecendo conexões entre elas.
<b>H32</b>	Adaptar as diferentes técnicas da Dança para a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.
<b>TEATRO</b>	
<b>C16</b>	Conhecer e distinguir diferentes momentos da história do Teatro e os aspectos estéticos predominantes na produção teatral contemporânea.
<b>H33</b>	Compreender o Teatro como atividade que favorece a identificação com outras realidades socioculturais.
<b>H34</b>	Compreender os diferentes momentos da história do Teatro e de seus principais representantes.
<b>C17</b>	Compreender o Teatro em suas dimensões artística, estética, histórica, social e antropológica.
<b>H35</b>	Reconhecer a relação entre palco e plateia como base nos jogos teatrais e na organização das cenas.
<b>H36</b>	Compreender e distinguir as diferentes formas das narrativas e dos gêneros teatrais.
<b>C18</b>	Compreender a organização dos papéis sociais em contextos específicos — no que se refere a etnias, diferenças culturais, costumes e crenças — para a construção da linguagem teatral.
<b>H37</b>	Participar de improvisações considerando-se o trabalho de criação de papéis sociais e ação dramática.
<b>C19</b>	Improvisar com os elementos da linguagem teatral, otimizando recursos materiais disponíveis na própria escola e na comunidade.
<b>H38</b>	Desenvolver a capacidade expressiva e criativa no plano sensório-corporal.
<b>H39</b>	Conhecer os elementos essenciais para a construção da cena teatral.
<b>H40</b>	Elaborar composições utilizando elementos e recursos da linguagem teatral.
<b>C20</b>	Empregar vocabulário apropriado para a apreciação e a caracterização dos trabalhos teatrais.
<b>H41</b>	Desenvolver a pesquisa e a leitura de textos dramáticos e a identificação das estruturas, dos personagens, do conflito, dos estilos e dos gêneros teatrais.
<b>H42</b>	Construir roteiros e cenas que contenham ação, enredo, personagens, diálogos, espaço e tempo.

<b>C21</b>	Estabelecer relação de respeito, compromisso e reciprocidade com o próprio trabalho e com o trabalho de colegas na atividade teatral na escola.
<b>H43</b>	Participar de exercícios e apresentações, favorecendo a interação com a coletividade.
<b>C22</b>	Observar, analisar e compreender as relações entre o Teatro e as outras modalidades artísticas e áreas de conhecimento, estabelecendo conexões entre elas.
<b>H44</b>	Adaptar as diferentes técnicas do Teatro para a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.

**Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – Arte – 6º ano / EF**

**1º bimestre**

**Tema 1: Artes Visuais**

<b>Competência Discursiva</b>	Nas atividades de estudo de Artes Visuais, os estudantes devem ter oportunidade de, partindo da leitura e análise de imagens e textos, utilizar e compreender a linguagem artística presente nas diversas concepções dos seguintes termos: estética, filosofia, história, bidimensionalidade, tridimensionalidade, monocromia, policromia, entre outros.
-------------------------------	--

<b>COMP</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DO CONHECIMENTO</b>
<b>C1</b>	<b>H1</b> - Produzir artisticamente em diversos meios: desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, instalação, fotografia, cinema, vídeo, meios eletroeletrônicos, <i>design</i> , artes gráficas, entre outros.	<b>1 Introdução ao estudo da Arte I</b> 1.1 Conceitos de Arte 1.2 Funções da Arte 1.3 Linguagens da Arte
<b>C2</b>	<b>H4</b> - Conhecer e utilizar materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas, explorando suas qualidades expressivas e construtivas.	
<b>C3</b>	<b>H6</b> – Observar, analisar, utilizar os elementos da linguagem visual e suas articulações nas imagens produzidas no meio ambiente.	<b>2 Elementos da composição visual</b> 2.1 Ponto 2.2 Linha 2.3 Forma 2.4 Cor 2.5 Textura 2.6 Volume 2.7 Luz
<b>C4</b>	<b>H8</b> - Desenvolver a leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação da imagem: fotografia, cartaz, televisão, vídeo, histórias em quadrinhos, telas de computador, publicações, publicidade, <i>design</i> , desenho animado etc.	
<b>C6</b>	<b>H14</b> - Adaptar as diferentes técnicas das Artes Visuais a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.	
		<b>3 Processos criativos em Artes Visuais</b>

**Carga horária aproximada do bimestre: 20**

**Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – Arte – 6º ano / EF**

**2º bimestre**

**Tema 2: Artes Visuais**

**Competência Discursiva**

Nas atividades de estudo de Artes Visuais, os estudantes devem ter oportunidade de, partindo da leitura e análise de imagens e textos, utilizar e compreender a linguagem artística presente nas diversas concepções dos seguintes termos: mãos em negativo, pigmento, artefatos, máscaras, grafismo, vitral, mosaico, afresco, simbolismo, relevo, retábulos, iluminuras, entre outros.

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C1	<p><b>H1</b> - Produzir artisticamente em diversos meios: desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, instalação, fotografia, cinema, vídeo, meios eletroeletrônicos, <i>design</i>, artes gráficas, entre outros.</p> <p><b>H2</b> – Analisar as formas visuais presentes nos trabalhos produzidos, percebendo elementos comuns e específicos de sistemas formais (natureza e cultura).</p>	<p><b>4 Introdução à História da Arte I</b>                      4.1 Arte na Pré-história                      4.2 Arte na Idade Antiga                      4.3 Arte na Idade Média</p>
C10	<p><b>H7</b> - Reconhecer a variedade de significados expressivos e simbólicos nas formas visuais e suas conexões temporais, geográficas e culturais.</p> <p><b>H10</b> – Refletir sobre as Artes Visuais e a cultura brasileira em sua diversidade e presença na comunidade e no cotidiano dos discentes.</p>	<p><b>5 Arte Indígena brasileira</b></p>
C6	<p><b>H14</b> - Adaptar as diferentes técnicas das Artes Visuais a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.</p>	<p><b>6 Processos criativos em Artes Visuais</b></p>

**Carga horária aproximada do bimestre: 20**

**Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – Arte – 6º ano / EF**

**3º bimestre**

**Tema3: Música e Dança**

<b>Competência Discursiva</b>	Nas atividades de estudo de Música e Dança, os estudantes devem ter oportunidade de, partindo da leitura e análise de imagens e textos, utilizar e compreender as linguagens artísticas presentes nas diversas concepções dos seguintes termos: som, pausa, ritmo, melodia, percussão, canto, timbre, coreografia, movimento, espaço, sincronismo, harmonia, entre outros.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
<b>C7</b>	<b>H17</b> - Identificar a transformação da Música ao longo do tempo e em diferentes grupos e etnias e sua relação com a história da humanidade.	<b>7 Introdução à História da Música I</b> 7.1 Origens 7.2 Obras e artistas  <b>8 Elementos da linguagem da Música I</b> 8.1 Elementos da Música 8.2 Instrumentos musicais 8.3 Gêneros e estilos musicais  <b>9 Processos criativos em Música</b>
<b>C8</b>	<b>H18</b> - Desenvolver a percepção sonora a partir da confecção de instrumentos musicais. <b>H20</b> - Desenvolver o senso crítico a partir da discussão sobre músicas, apreciando-as, observando-lhes influências, semelhanças e diferenças.	
<b>C9</b>	<b>H24</b> - Investigar a contribuição de compositores e intérpretes para a transformação histórica da música e para a cultura musical.	
<b>C11</b>	<b>H26</b> - Adaptar as diferentes técnicas da Música para a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.	
<b>C12</b>	<b>H28</b> – Experienciar a improvisação, a composição e a apreciação coreográficas, observando as diferentes percepções individuais e coletivas.	<b>10 Introdução à História da Dança I</b> 10.1 Origens 10.2 Obras e artistas  <b>11 Elementos da linguagem da Dança I</b> 11.1 Elementos da Dança 11.2 Dança e estilos  <b>12 Processos criativos em Dança</b>
<b>C13</b>	<b>H29</b> – Refletir sobre o papel do corpo na Dança em suas diversas manifestações.	
<b>C14</b>	<b>H30</b> – Conhecer dançarinos, coreógrafos e grupos de Dança brasileiros e estrangeiros que contribuíram para a história da Dança nacional, reconhecendo e contextualizando épocas e regiões.	
<b>C15</b>	<b>H32</b> - Adaptar as diferentes técnicas da Dança para a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.	

**Carga horária aproximada do bimestre: 20**

**Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – Arte – 6º ano / EF**

**4º bimestre**

**Tema 4: Teatro**

<b>Competência Discursiva</b>	Nas atividades de estudo de Teatro, os estudantes devem ter oportunidade de, partindo da leitura e análise de imagens e textos, utilizar e compreender a linguagem artística presente nas diversas concepções dos seguintes termos: expressão, percepção, comédia, drama, cenografia, sonoplastia, figurino, espaço, iluminação, entre outros.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
<b>C16</b>	<b>H34</b> – Compreender os diferentes momentos da história do Teatro e de seus principais representantes.	<b>13 Introdução à História do Teatro I</b> 13.1 Origens 13.2 Espaços cênicos 13.3 Espetáculos teatrais 13.4 Obras e artistas  <b>14 Elementos da linguagem teatral I</b> 14.1 Ação dramática (corpo/gesto/voz) 14.2 Expressão corporal 14.3 Jogos teatrais  <b>15 Processos criativos em Teatro</b>
<b>C17</b>	<b>H35</b> - Reconhecer a relação entre palco e plateia como base nos jogos teatrais e na organização das cenas. <b>H36</b> – Compreender e distinguir as diferentes formas das narrativas e dos gêneros teatrais.	
<b>C19</b>	<b>H38</b> – Desenvolver a capacidade expressiva e criativa no plano sensório-corporal. <b>H39</b> – Conhecer os elementos essenciais para a construção da cena teatral.	
<b>C20</b>	<b>H42</b> - Construir roteiros e cenas que contenham ação, enredo, personagens, diálogos, espaço e tempo.	
<b>C21</b>	<b>H43</b> – Participar de exercícios e apresentações, favorecendo a interação com a coletividade.	
<b>C22</b>	<b>H44</b> - Adaptar as diferentes técnicas do Teatro para a sistematização dos conhecimentos e das práticas interdisciplinares.	

**Carga horária aproximada do bimestre: 20**

**Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Arte – 6º ano / EF**

**1º Bimestre**

<b>C</b>	<b>H</b>	<b>Descritor</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>

**Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Arte – 6º ano / EF**

**2º Bimestre**

<b>C</b>	<b>H</b>	<b>Descritor</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>

Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Arte – 6º ano / EF

3º Bimestre

C	H	Descritores	Objeto de Conhecimento

**Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Arte – 6º ano / EF**

**4º Bimestre**

<b>C</b>	<b>H</b>	<b>Descritor</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>